

FUVEST
EXAME DE TRANSFERÊNCIA - 2006

H U M A N A S

A prova consta de 34 questões de Língua Portuguesa, 12 questões de Língua Inglesa, 34 questões de Cultura Contemporânea em forma de teste de múltipla escolha.

Instruções

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Em cada teste há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- Preencha completamente o alvéolo, utilizando necessariamente caneta (azul ou preta)



Certo Errado Errado

- Não deixe questões em branco.
- A devolução do caderno, no final da prova, é obrigatória.
- No final da prova, poderá ser levado somente o gabarito.
- Duração da prova: 4 h.

A RELAÇÃO DE CANDIDATOS CONVOCADOS PARA A SEGUNDA ETAPA SERÁ PUBLICADA NOS POSTOS DE DIVULGAÇÃO E NO SITE DA FUVEST (www.fuvest.br) NO DIA 13 DE AGOSTO. OS CONVOCADOS PARA A SEGUNDA ETAPA DE PROVAS DEVEM ENTREGAR OS DOCUMENTOS SOLICITADOS PELA ESCOLA NOS DIAS 17 E 18 DE AGOSTO.

RASCUNHO

PORTUGUÊS

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 E 02



01 "Oi, Miguelito! O que você está olhando aí nessa poça?"

Transposta corretamente para o discurso indireto, essa frase ficará assim expressa:

O amigo perguntou a Miguelito o que ele

- a) estava olhando ali naquela poça.
- b) está olhando aqui nesta poça.
- c) esteve olhando lá naquela poça.
- d) estava olhando aí nessa poça.
- e) estaria olhando cá nesta poça.

02 Na última fala de Miguelito, o gerúndio está empregado de modo adequado, o que ocorre também na frase:

- a) A empresa vai estar enviando um novo catálogo aos clientes.
- b) Vou estar marcando a consulta para amanhã.
- c) Vamos estar transferindo a ligação para a central.
- d) Os alunos vão poder estar fazendo as inscrições na próxima semana.
- e) Ela vai estar dormindo durante a operação.

03 Considere as seguintes mensagens publicitárias:

- I - *Serras Gaúchas – Aproveite a previsão de neve. Não é sempre que essa chance cai do céu.* (Empresa Aérea)
- II - *Depois de receber 1.681 projetos, a gente filtrou as 30 melhores soluções para a água.* (Ministério de Minas e Energia)
- III - *Para ter idéia do que é um mundo sem água, imagine você sem 70% do seu corpo.* (Campanha da WWF)

A expressão sublinhada apresenta duplo sentido sugerido pelo contexto apenas em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

04 **Se você fecha a porta a todos os erros, a verdade permanecerá lá fora.**

R. Tagore

De acordo com esta máxima,

- a) a verdade não ensina tanto quanto o erro.
- b) a verdade pode ser apreendida por meio de erros.
- c) o que é verdade para uns é engano para outros.
- d) não há verdade que compense os erros.
- e) muitos são os erros e poucas as verdades.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 05 A 11

A verdade é que, como Marx o vê, tudo o que a sociedade burguesa constrói é construído para ser posto abaixo. “Tudo o que é sólido” – das roupas sobre os nossos corpos aos teares e fábricas que as tecem, aos homens e mulheres que operam as máquinas, às casas e aos bairros onde vivem os trabalhadores, às firmas e corporações que os exploram, às vilas e cidades, regiões inteiras e até mesmo as nações que as envolvem – tudo isso é feito para ser desfeito amanhã, despedaçado ou esfarrapado, pulverizado ou dissolvido, a fim de que possa ser reciclado ou substituído na semana seguinte e todo o processo possa seguir adiante, sempre adiante, talvez para sempre, sob formas cada vez mais lucrativas.

O pathos* de todos os monumentos burgueses é que sua força e solidez material na verdade não contam para nada e carecem de qualquer peso em si; é que eles se desmantelam como frágeis caniços, sacrificados pelas próprias forças do capitalismo que celebram. Mesmo as mais belas e impressionantes construções burguesas e suas obras públicas são descartáveis, capitalizadas para a rápida depreciação e planejadas para se tornarem obsoletas; assim, estão mais próximas, em sua função social, de tendas e acampamentos que das “pirâmides egípcias, dos aquedutos romanos, das catedrais góticas”. Marshall Berman, *Tudo que é sólido desmancha no ar***

* *pathos*: o que é muito triste por seu caráter transitório.

** *caniço*: cana fina.

05 Leia as seguintes afirmações:

- I – O ponto de vista do autor do texto está em contradição com a concepção de Marx sobre a dinâmica do capitalismo.
- II – A transitoriedade define o modo de ser da sociedade burguesa, que destrói continuamente o que ela mesma construiu à custa de imensos capitais.
- III – O lucro é a finalidade última da autodestruição contínua promovida pelo capitalismo.

Em relação ao excerto, está correto apenas o que se afirma em

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

06 Diante da lógica da sociedade burguesa, o autor assume uma posição

- a) *isenta*, própria de quem busca descrever com objetividade a realidade em questão.
- b) *entusiasta*, de quem se deixa empolgar pela realidade que deveria, em princípio, criticar.
- c) *conformista*, de quem reconhece tratar-se de uma realidade irreversível.
- d) *irônica*, que tende mais a encobrir do que a ressaltar os aspectos graves da realidade descrita.
- e) *crítica*, que se evidencia na ênfase dada à exploração e à ação destruidora do capitalismo.

07 “...tudo isso é feito para ser desfeito amanhã, despedaçado ou esfarrapado, pulverizado ou dissolvido...”.

Sobre as palavras grifadas neste trecho, é correto afirmar:

- a) a enumeração de termos similares enfatiza a lógica autodevastadora do capitalismo, exemplificando algumas de suas formas de destruição.
- b) a repetição de termos que se referem à desagregação é uma redundância dispensável.
- c) a seqüência de termos associados à dissolução da matéria evidencia a condição final de tudo o que está submetido à ação do tempo.
- d) o elenco de termos equivalentes evidencia as formas de atuação destrutiva da natureza.
- e) a ordenação de termos relacionados à idéia de destruição obedece a uma lógica decrescente de dissolução.

08 A oposição entre “*tendas e acampamentos*” e “*pirâmides egípcias, aquedutos romanos, catedrais góticas*” é estabelecida para evidenciar que

- a) as construções modernas se aproximam mais da funcionalidade dos primeiros do que da monumentalidade dos segundos.
- b) as construções burguesas se aproximam mais da precariedade dos primeiros do que da permanência dos segundos.
- c) a arquitetura moderna se aproxima mais da simplicidade dos primeiros do que da ostentação dos segundos.
- d) as construções burguesas se aproximam mais dos fins sociais dos primeiros do que da função decorativa dos segundos.
- e) a arquitetura contemporânea se aproxima mais da leveza dos primeiros do que da solidez dos segundos.

09 A omissão do artigo definido em “*de tendas e acampamentos*” e seu emprego em “*das pirâmides egípcias, dos aquedutos romanos, das catedrais góticas*” têm por finalidade expressar, respectivamente:

- a) desvalorização e valorização.
- b) unidade e quantidade.
- c) espacialidade e temporalidade.
- d) denotação e conotação.
- e) generalização e particularização.

10 Os pronomes pessoais que ocorrem nos trechos “que as tecem”, “que os exploram” e “que as envolvem” substituem, respectivamente, as seguintes palavras do texto:

- a) fábricas; bairros; nações.
- b) roupas; bairros; regiões.
- c) teares; trabalhadores; nações.
- d) roupas; trabalhadores; vilas e cidades.
- e) fábricas; corporações; vilas e cidades.

11 A elipse do sujeito presente em “que celebram” tem como referente:

- a) “*O pathos* de todos os monumentos”.
- b) “todos os monumentos burgueses”.
- c) “sua força e solidez material”.
- d) “frágeis caniços”.
- e) “próprias forças do capitalismo”.

12 A única frase em que a concordância verbal está adequada à norma escrita culta é:

- a) As propostas dos candidatos à Presidência da República do Brasil não deve afetar a vida dos professores.
- b) Não se conseguiu ainda explicar por que a maioria dos candidatos ao cargo de gerente apresentaram-se tão inseguros.
- c) Naquela região da cidade, não se alugam quartos para estudantes nem se hospedam casais com filhos pequenos.
- d) Havia, naquela floresta, espécies preciosas de plantas medicinais e ornamentais, como as bromélias.
- e) Era proibido, naqueles tempos, a troca de idéias sobre os procedimentos adotados pelos superiores.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 13 A 15

Leia o seguinte texto, extraído de uma crônica de Machado de Assis, escrita a propósito das festas juninas de 1878.

Indague quem quiser o motivo histórico deste foguetear os três santos, uso que herdamos dos nossos maiores; a realidade é que, não obstante o ceticismo do tempo, muita e muita dezena de anos há de correr, primeiro que o povo perca os seus antigos amores. Nestas noites abençoadas é que as credices abrem todas as velas. As consultas, as sortes, os ovos guardados em água, e outras sublimes ridicularias, ria-se delas quem quiser; eu vejo-as com respeito, com simpatia, e se alguma coisa me molesta é por a não saber já praticar. Os anos que passam tiram à fé o que há nela pueril, para só deixar o que há sério; e triste daquele a quem nem isso fique: esse perde o melhor das recordações. Machado de Assis, *Melhores crônicas*

13 Considere as seguintes afirmações acerca de expressões presentes no texto.

- I – Em “herdamos dos nossos maiores”, o termo sublinhado pode ser substituído por “antepassados”.
- II – A expressão “abrem todas as velas” designa também uma superstição, como as “consultas” e as “sortes”.
- III – O adjetivo “pueril” caracteriza aquilo que motiva “o melhor das recordações”.

Tendo em vista o contexto, só está correto o que se afirma em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

14 Obtém-se efeito expressivo com base em idéias antitéticas na seguinte expressão:

- a) “o ceticismo do tempo”.
- b) “antigos amores”.
- c) “noites abençoadas”.
- d) “sublimes ridicularias”.
- e) “o melhor das recordações”.

15 "... não obstante o ceticismo do tempo, muita e muita dezena de anos há de correr, primeiro que o povo perca os seus antigos amores."

Este trecho pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido, por:

- a) hão de correr muitas décadas para que o povo perca seus antigos amores, graças ao ceticismo do tempo.
- b) devido ao ceticismo do tempo, muitas dezenas de anos hão de correr sem que as pessoas percam seus antigos amores.
- c) por causa do ceticismo do tempo, hão de correr muitas dezenas de anos para primeiramente as pessoas perderem seus antigos amores.
- d) muitas décadas hão de correr, antes que o povo perca seus antigos amores, apesar do ceticismo do tempo.
- e) considerando o ceticismo do tempo, primeiro perdem seus antigos amores o povo, em que pese muitas dezenas de anos terem-se passado.

16 Aponte a única frase que está de acordo com a norma escrita culta:

- a) No mundo incerto de hoje existe, pelo menos uma certeza; as nações só poderão sobreviver se fizerem ciência de alta qualidade.
- b) Engendram-se ciência e tecnologia, através da pesquisa e esta em geral, custa bastante caro.
- c) A questão do fomento das pesquisas, torna-se num tema de crucial importância para a sobrevivência dos cidadãos e desenvolver o país.
- d) Ao desenvolver-mos as ciências o país dará uma arrançada não só rumo a um novo século, porém, do próprio milênio.
- e) O país não pode sucumbir à tradição colonial que, infelizmente, ainda está vigendo; ou, em outras palavras, não pode perder o trem da História.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 17 A 19

Para a TV, o esporte é a arena por exce
lência onde se criam e destroem heróis. Nas
Olimpíadas, um raro momento em que a hege
monia absoluta do futebol como preferência
nacional dá lugar a outras modalidades, outros
nomes, outras imagens, essa possibilidade se
multiplica, e daí essa espécie de corrida em de
terminar aqueles que devem ou não merecer
nossa devoção.

É ambígua a relação dos brasileiros com
seus heróis esportivos. Em primeiro lugar, te
mos a tendência de ser condescendentes no ata
cado e rigorosos no varejo. Perdoamos com
mais facilidade a um time que vai mal do que ao

esportista individual ou à estrela do time que falha.

Em segundo lugar, mesmo que os feitos atestem a potencialidade desse ou daquele atleta tornar-se um herói, temos um eterno pé atrás. Por alguma razão, por alguma espécie de premonição do desastre, desconfiamos de sua capacidade até o final, apostamos que eles não irão satisfazer plenamente nossa sede de triunfo. Talvez pela história errática de feitos esportivos, talvez por uma espécie de incapacidade de acreditarmos sem ressalvas no outro, o fato é que os nossos heróis do esporte nos parecem na iminência de um fracasso.

Mas esporte na TV é, como se diz, emoção em estado obrigatório e essa desconfiança não combina com a espécie de histeria que toma a cobertura esportiva. A solução é bombardear o espectador com a certeza de que as previsões têm que dar certo. Bia Abramo, *Folha de S. Paulo*

17 Segundo o texto, a relação ambígua dos brasileiros com seus heróis esportivos tem como motivo, entre outros, a

- a) hegemonia do futebol sobre outras modalidades esportivas.
- b) tendência de serem mais rigorosos com o grupo do que com o indivíduo.
- c) desconfiança em relação ao sucesso do atleta individual.
- d) histeria que caracteriza a cobertura esportiva feita pela TV.
- e) certeza de que as previsões têm que dar certo.

18 O que está sublinhado no trecho "essa possibilidade se multiplica" retoma uma idéia do texto que está corretamente expressa em:

- a) o esporte na TV.
- b) a criação e a destruição de heróis.
- c) um raro momento das Olimpíadas.
- d) a preferência pelo futebol.
- e) a existência de outras modalidades.

19 Uma expressão que provém de uma variedade linguística diversa daquela que predomina no texto ocorre em:

- a) "um raro momento".
- b) "preferência nacional".
- c) "um eterno pé atrás".
- d) "premonição do desastre".
- e) "iminência de um fracasso."

20 Gostaria de informar ____ pais ____ a direção da escola não autorizou ____ turmas da 7^a. série ____ assistirem ____ exibição do filme por julgá-lo inadequado ____ faixa etária dos alunos.

Os espaços desta frase serão corretamente preenchidos por:

- a) aos / de que / às / a / a / à
- b) os / que / as / a / a / à
- c) aos / que / as / a / à / à
- d) os / de que / às / a / a / a
- e) aos / que / às / à / a / à

21 Gostaria de dizer-____ que, para ____ poder aceitar seu irmão como sócio, não deve haver ressentimentos entre _____.

Os espaços desta frase serão corretamente preenchidos por:

- a) lhe / eu / mim e ele
- b) vos / mim / eu e ele
- c) te / mim / ele e mim
- d) vos / eu / ele e mim
- e) lhe / mim / ele e eu

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 22 A 24

Tributo à estultice*

Vários leitores me pediram para comentar a cartilha “Politicamente Correto & Direitos Humanos”, editada pelo governo federal. Posso assegurar que se trata da realização inepta de uma idéia estúpida. Inepta porque ela põe no índice 96 vocábulos legítimos e, para muitos deles, deixa de apresentar alternativas “aceitáveis”.

Na verdade, é a própria idéia de tentar domesticar a linguagem que se revela imbecil. Podemos – e devemos – adequar o vocabulário que usamos ao contexto sociolingüístico em que ele surge.

Em algum sentido, o PC (politicamente correto) é inevitável. Se eu estiver escrevendo um artigo científico, não posso aludir a um homossexual como “veado” (mais um termo providencialmente proscrito pela cartilha do governo). Por outro lado, existem contextos em que o chulo, que nada mais é que o politicamente incorreto em seu limite superior, se faz imprescindível. Ou alguém julgaria verossímil uma cena literária de briga de rua em que uma prostituta xinga um homossexual de “uranista”** ao que ele retorque com um helênico “hetaira”***?

Línguas são organismos vivos e nenhuma higiene verbal será capaz de limpar qualquer idioma das inúmeras injustiças sociais, incorreções geográficas e iniquidades étnicas que inevitavelmente formam seu substrato.

Patrulhas lingüísticas, como a proposta pela cartilha “Politicamente Correto & Direitos Humanos”, devem, em sua inegável boa intenção, ser compreendidas como o tributo que a inteligência paga à estultice. Pior, imposto periódico, pois seus autores nos ameaçam com futuras edições. Hélio Schwartsman, adaptado de *Folha Online*

*estultice = estupidez, tolice

**uranista = homossexual masculino

***hetaira = prostituta

22 Para o autor, a proposta da cartilha do governo não passa de um “tributo que a inteligência paga à estultice”, pois

- a) tentar domesticar a linguagem é adequar o significado de vocábulos legítimos a situações em que eles não podem ser expressos.
- b) é inevitável que o falante, em muitas situações, use termos considerados politicamente incorretos, até mesmo os mais grosseiros.
- c) não cabe aos falantes adequar os sentidos dos vocábulos às mais variadas situações de uso da língua.
- d) é capaz de eliminar as injustiças sociais, as incorreções geográficas e as iniquidades étnicas por meio da higiene verbal.
- e) implementar patrulhas lingüísticas significa impedir que os falantes usem a inteligência para comunicar-se.

23 No comentário “mais um termo providencialmente proscrito pela cartilha do governo”, o autor exprime uma impressão pessoal, o que NÃO ocorre no trecho:

- a) “uma idéia estúpida”.
- b) “que se revela imbecil”.
- c) “se faz imprescindível”.
- d) “escrevendo um artigo científico”.
- e) “em sua inegável boa intenção”.

24 “Se eu estiver escrevendo um artigo científico...”

Ao reescrever esta frase, alterando o verbo apenas quanto à voz, tem-se:

- a) Se um artigo científico estiver sendo escrito por mim...
- b) Se um artigo científico for escrito por mim...
- c) Se eu escrever um artigo científico...
- d) Se eu estivesse escrevendo um artigo científico...
- e) Se um artigo científico está sendo escrito por mim...

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 25 A 27

Hoje, nacionalismo é pelo menos uma estratégia indispensável de defesa, porque é na escala da nação que temos de lutar contra a absorção econômica do imperialismo. Ser nacionalista é ser consciente disto, mas também dos perigos complementares.

Ficando no terreno cultural, alguns lembretes. Se entendermos por nacionalismo a exclusão das fontes estrangeiras, caímos no provincialismo; mas, se o entendermos como cautela contra a fascinação provinciana por estas fontes, estaremos certos. Se nacionalismo for aversão contra outros países, mesmo imperialistas, será um erro desumanizador; mas, se for valorização dos nossos interesses e componentes, na sua pluralidade, além de defesa contra a dominação por parte desses países, será um bem. Se entendermos por nacionalismo o desconhecimento das raízes européias, corremos o risco de atrapalhar o nosso desenvolvimento harmonioso; mas, se o entendermos como consciência da nossa diferença e critério para definir a nossa identidade, isto é, o que nos caracteriza a partir das matrizes, estamos garantindo o nosso ser – que é não apenas “civado de raças” (como diz um poema de Mário de Andrade), mas de culturas. Antonio Cândido, Trecho de *Vários Escritos*

25 Pelos argumentos apresentados, é correto afirmar que o autor

- a) valoriza o nacionalismo como resistência à ameaça imperialista.
- b) defende o nacionalismo como critério de valorização racial.
- c) recusa qualquer espécie de pacto com a atitude nacionalista.
- d) considera toda manifestação nacionalista sinônimo de xenofobia.
- e) simpatiza com os ideais nacionalistas, embora não tome partido.

26 Um dos principais riscos da atitude nacionalista é a

- a) ênfase absurda dada à ameaça do capital estrangeiro.
- b) afirmação ingênua de nossa diversidade cultural.
- c) desconsideração provinciana de nossas raízes européias.
- d) atitude desconfiada diante do fascínio pelos modelos europeus.
- e) mistura confusa de critérios raciais e culturais.

27 A estrutura argumentativa do texto baseia-se, principalmente, no uso repetido de

- a) substantivos de sentido concreto.
- b) verbos que exprimem ação.
- c) frases nominais de sentido oposto.
- d) orações que traduzem hipótese.
- e) adjetivos que expressam subjetividade.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 28 A 30

Porque a maior parte dos índios, naturais do Brasil, está consumida, e alguns poucos, que se hão conservado com diligência e trabalhos da Companhia, são tão oprimidos, que em pouco tempo se gastarão. Pelo que têm muita necessidade de particular favor de Vossa Majestade. Assim para que os já convertidos se conservem na Fé, como para que os outros venham do sertão para recebê-la de novo. E juntamente haja quem ajude a defender a terra. Porque bem se deixa ver e os portugueses assim o confessam, que sem eles mal se poderá conservar este Estado do Brasil. E com tudo isso vai a coisa de maneira que, em caso de servir-se dos índios, cada um tem respeito a seu próprio interesse, mais que ao bem comum da terra, nem à utilização e conversão deles. Padre José de Anchieta, Trecho de *Carta*

28 Para expor as condições em que viviam os índios, Anchieta introduziu, em seu relato, as seguintes marcas de descrição:

- a) formas verbais no futuro, progressão temporal das ações e discussão abstrata da situação dos índios.
- b) formas verbais no presente, a maioria das ações sem progressão temporal e exposição detalhada da situação dos índios.
- c) formas verbais no passado, relação de anterioridade e posterioridade das ações e exposição detalhada da situação dos índios.
- d) formas verbais no futuro e no passado, relato de fatos concretos e discussão de conceitos genéricos sobre os índios.
- e) formas verbais no presente e no passado, relato das ações em progressão temporal e discussão de conceitos específicos sobre o estado dos índios.

29 No trecho “... e alguns poucos, (...), são tão oprimidos, que em pouco tempo se gastarão.”, verifica-se entre as orações uma relação de

- a) consequência.
- b) causa.
- c) proporção.
- d) comparação.
- e) condição.

30 “Porque bem se deixa ver e os portugueses assim o confessam, que sem eles [os índios] mal se poderá conservar este Estado do Brasil.”

Neste trecho, Anchieta evidencia que os portugueses

- a) confessam a Anchieta que os índios não influenciam na defesa do Brasil.
- b) deixam ver que os índios mal podem ajudar a conservar o Brasil.
- c) revelam que sem os índios é provável que o Brasil se conserve mal.
- d) reconhecem que sem os índios é quase impossível conservar-se o Brasil.
- e) afirmam, ao confessar-se, que os índios poderão conservar o Brasil.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 31 A 33

Primeiro Bush 2º, agora Bento 16. A onda conservadora que assola o mundo desde o começo deste século chega a mais um momento apoteótico: a eleição de Joseph Ratzinger ao cargo de chefe supremo da maior igreja cristã do mundo, com cerca de 1 bilhão de fiéis. Há algum paralelo possível sobre o que aconteceu nos EUA em novembro do ano passado, quando mais de 50 milhões de pessoas elegeram George W. Bush para um segundo mandato, com a eleição, por números secretos, do novo papa?

Não e sim. O não fica por conta da diferença básica: um elegeu-se num sufrágio popular, outro num conclave secreto. Democracia e religião são quase imiscíveis, e desde pelo menos o século 18 isso virou boa norma de governo.

Depois disso, é significativa a eleição de Ratzinger, um cruzado da idéia de uma Igreja Católica fundamentalista, antiglobalização, antimodernidade, justamente num momento em que o também integrista, isolacionista e tradicionalista Bush governa a maior potência militar do mundo, que move sua própria cruzada, a “guerra ao terror”. Como chefe da maior potência religiosa e, para muitos, moral do mundo,

Bento 16 irá operar numa banda semelhante à do presidente dos EUA, descontadas as óbvias diferenças. Igor Gielow, adaptado de *Folha de S. Paulo*

31 De acordo com o texto, o novo papa

- a) chefiará a igreja católica segundo princípios conservadores que também caracterizam o governo de Bush.
- b) deverá, ao lado de Bush, adotar procedimentos para conduzir a “guerra ao terror”.
- c) comandará a maior potência religiosa do mundo, utilizando as mesmas estratégias militares do governo de Bush.
- d) defenderá, com o auxílio de Bush, uma igreja fundamentalista, antiglobalização e antimodernidade.
- e) adotará, como boa norma de governo, a democracia aliada à religião, de acordo com o modelo de Bush.

32 A ação referida em “...que move sua própria cruzada...” deve ser atribuída

- a) a Bush.
- b) à “guerra ao terror”.
- c) aos Estados Unidos.
- d) à Igreja Católica.
- e) a Bento 16.

33 No trecho “...para muitos, moral do mundo...”, a vírgula marca a supressão da seguinte expressão do texto:

- a) “como chefe”.
- b) “maior potência”.
- c) “potência religiosa”.
- d) “banda semelhante”.
- e) “óbvias diferenças”.

34 Não adianta chorar sobre o leite derramado.

O pensamento contido neste provérbio também está presente em:

- a) Quem não tem cão caça com gato.
- b) Fazer o bem sem olhar a quem.
- c) Casa de ferreiro, espeto de pau.
- d) O uso do cachimbo faz a boca torta.
- e) O que não tem remédio remediado está.

INGLÊS

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 38

ARE you a real grump in the mornings? Do you wake up every day feeling tired, embittered, aggrieved, and all too ready to hit the snooze button? If so, then a new alarm clock could be just for you.

The clock, called SleepSmart, measures your sleep cycle, and waits for you to be in your lightest phase of sleep before rousing you. Its makers say that should ensure you wake up feeling refreshed every morning.

SleepSmart records the distinct pattern of brain waves produced during each phase of sleep, via a headband equipped with electrodes and a microprocessor. This measures electrical activity of the wearer's brain, in much the same way as EEG machines used for medical and research purposes, and communicates wirelessly with a clock unit near the bed. You program the clock with the latest time at which you want to be wakened, and it then duly wakes you during the last light sleep phase before that.

New Scientist, 16 April 2005

35 O texto acima apresenta um

- a) relógio adequado para pessoas que roncam.
- b) aparelho que mede os níveis de ansiedade de uma pessoa.
- c) despertador inteligente.
- d) alarme que toca nas diversas fases do sono do usuário.
- e) dispositivo de segurança para relógios.

36 De acordo com o texto, o "SleepSmart"

- a) avalia o ciclo de sono de uma pessoa e a desperta no momento adequado.
- b) mede o ciclo de sono de uma pessoa e a desperta quando está claro.
- c) avalia o quanto a pessoa é capaz de dormir e a informa sobre o melhor horário de descanso.
- d) mede a disposição do usuário todas as manhãs para avaliar a qualidade de seu sono.
- e) avalia diariamente o cansaço e a tensão do usuário a partir da prontidão e força para desligar o alarme.

37 Segundo o texto, para a obtenção das informações necessárias, o "SleepSmart"

- a) utiliza um padrão de avaliação regulado por máquinas do tipo EEG.
- b) produz ondas elétricas que são enviadas ao cérebro do usuário.
- c) organiza as diversas fases do sono a partir de sinais emitidos por um microprocessador.
- d) estabelece um padrão de comportamento para as diversas fases do sono e o transfere para o usuário.
- e) grava o padrão de ondas cerebrais do usuário em cada fase do sono.

38 O texto nos informa que o usuário do "SleepSmart"

- a) programa o aparelho para despertá-lo quando já passou por todas as fases do sono.
- b) utiliza o aparelho para colaborar com o desenvolvimento de pesquisas relativas ao sono.
- c) programa o aparelho para ser despertado sempre que tiver distúrbios durante o sono.
- d) programa o aparelho para dormir o maior tempo possível, sem perder a hora de acordar.
- e) utiliza o aparelho para registro e avaliação de suas ondas cerebrais durante o sono.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 39 A 42

In the 1990 film *Kindergarten Cop*, Arnold Schwarzenegger played a gun-toting city detective intent on tracking down a drug dealer. Today the California governor is taking on the state's powerful teachers' union, only this time his weapon is political clout. His battle plan: to revamp entirely the way teachers in the country's largest education system are hired, fired and paid.

The popular governor has cast his mission as more mandate than proposal: If the Democratic-controlled legislature resists, he vows to back a trio of referendums that could go before voters in a special fall election. One would link educators' pay to classroom performance. Another would raise eligibility for teacher tenure to five years from the current two, making it easier to fire poor performers. A third would attack the state budget deficit in part by reining in school spending by \$4 billion a year.

BusinessWeek, May 2, 2005.

39 De acordo com o texto, Arnold Schwarzenegger, atualmente,

- a) trava uma batalha muito parecida com a vivenciada em um filme que estrelou.
- b) possui menos poder do que quando era ator.
- c) tem por objetivo eliminar o comércio de drogas perto das escolas.
- d) enfrenta o sindicato dos professores da Califórnia.
- e) controla a união dos professores do estado.

40 Segundo o texto, o governo da Califórnia pretende

- a) remodelar as escolas públicas do estado.
- b) lutar pela melhoria da qualidade de ensino nas escolas.
- c) renovar o modo de avaliar e pagar os professores.
- d) planejar melhor as atividades desenvolvidas nas escolas.
- e) melhorar o plano de carreira dos professores.

- 41** De acordo com o texto, NÃO será votada a proposta relativa
- à qualidade de ensino e salário.
 - à melhor qualificação dos educadores.
 - ao corte de gastos nas verbas das escolas.
 - ao período mínimo de estabilidade.
 - à economia de 4 bilhões de dólares por ano.
- 42** Segundo o texto, para atingir seus objetivos, Schwarzenegger deverá utilizar
- sua influência junto a sindicatos.
 - seu carisma junto ao eleitorado.
 - armas semelhantes às de um detetive.
 - sua popularidade junto aos democratas.
 - seu poder político.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 43 A 46

CONTROVERSY continues to dog nuclear waste storage facilities in the US. Despite earlier assurances by the Nuclear Regulatory Commission (NRC) and the nuclear industry that the waste is not vulnerable to terrorism, a report by the National Academy of Sciences argues that terrorist attacks on these facilities could result in lethal radioactive fallout.

A committee of 15 leading scientists from universities, research institutes and consultancies studied nuclear waste stored in cooling ponds at 103 US reactors. In its report, released publicly on 6 April, the committee argues that the cooling ponds in which spent radioactive fuel is kept could be severely damaged by aircraft, high-powered weapons or explosives.

If the water drained from the cooling ponds, the zirconium alloy fuel cladding would overheat and burst into flames. This “could release large quantities of radioactive material into the environment”, the report concludes.

New Scientist, 16 April 2005

- 43** A controvérsia presente no texto refere-se
- ao sigilo mantido pela Comissão Nuclear (NRC) sobre a segurança da armazenagem de detritos nucleares.
 - à vulnerabilidade da armazenagem de detritos nucleares nos EUA.
 - à segurança da indústria nuclear americana e sua relação com as comissões nacionais.
 - à continuidade de pesquisas realizadas pela Academia Nacional de Ciências.
 - ao aumento de relatos de abusos da indústria nuclear, conforme a Academia Nacional de Ciências.

- 44** O pronome “its” na frase “In its report” (linha 10), refere-se ao grupo de
- regras regimentais.
 - líderes.
 - cientistas.
 - relatos.
 - técnicos dos reatores.

- 45** De acordo com o texto, os pesquisadores concluíram que
- os tanques de resfriamento de detritos nucleares correm vários riscos de danos.
 - o resfriamento de combustível não tem sido feito em intervalos regulares.
 - os tanques nos quais os detritos nucleares são mantidos deveriam ser feitos de outro material.
 - o material radioativo utilizado como combustível pode funcionar como explosivo.
 - armas muito poderosas devem ser mantidas longe dos detritos.
- 46** Segundo o texto, a água nos tanques de resfriamento impede
- o contato do material radioativo com outro.
 - a concentração de óleos combustíveis.
 - a drenagem da liga de zircônio.
 - a combustão de substâncias químicas.
 - a mistura do material radioativo.

CULTURA CONTEMPORÂNEA

- 47** As descobertas geográficas do início da Idade Moderna
- levaram os europeus até povos com crenças e culturas distintas, resultando no relativismo cultural do século XIX.
 - tiveram impacto cultural restrito aos países que participaram dos novos empreendimentos marítimos e comerciais.
 - reduziram as perspectivas de ocupação territorial dos europeus às Américas, ao longo dos séculos XVI e XVII.
 - modificaram as concepções de tempo e de espaço dos europeus, influenciando a cartografia da época.
 - reforçaram antigas crenças européias como as visões de mundo teocêntrica e heliocêntrica.
- 48** Sobre a geografia do sistema mundial capitalista no século XVI, pode-se afirmar que
- a zona de sua expansão localizava-se no Oceano Índico, sob o comando dos militares, comerciantes e missionários portugueses.
 - o centro de sua articulação se encontrava em Antuérpia, então parte integrante do Império dos Habsburgo espanhóis.
 - o centro de sua articulação se encontrava em Londres, em razão do controle que os ingleses exerciam sobre o comércio no Oceano Atlântico.
 - o centro de sua articulação se encontrava nas cidades italianas de Gênova e Veneza, que responderam à abertura da Rota do Cabo pelos portugueses.
 - a zona de sua expansão se localizava nas *plantations* escravistas caribenhas, controladas pelos holandeses, franceses e ingleses.
- 49** Dos teóricos do Estado moderno absolutista, destaca-se:
- Montesquieu, que defendeu a repartição do poder em três instâncias.
 - Maquiavel, que reconheceu a primazia do Papa sobre os poderes seculares.
 - Hobbes, que criticou a teoria contratualista do Estado.
 - Locke, que condenou a interferência do Estado no poder privado.
 - Bossuet, que advogou o princípio do poder divino dos reis.
- 50** A sociedade brasileira do final do período colonial poderia ser dividida em três grupos sociais que se equivaliam numericamente. O primeiro formado pelos senhores brancos e o segundo pelos escravos negros. O terceiro era formado por
- mulatos e negros livres.
 - imigrantes europeus e índios livres.
 - escravos índios e negros livres.
 - índios livres e mulatos.
 - imigrantes europeus e escravos índios.

51



O quadro *Laocoonte*, do pintor El Greco, filia-se, principalmente, às linhas estéticas do

- barroco.
- impressionismo.
- surrealismo.
- classicismo.
- expressionismo.

52 “*A passagem [da transcendência] à imanência, cada vez mais associada às idéias de ‘progresso’ e de ‘civilização’ (...), está presente nas sucessivas mudanças que então se operam quanto à maneira de definir as relações entre o homem e a natureza, cuja contrapartida se acha na luta da Igreja Católica contra os avanços de um ‘novo espírito científico’, que é o verdadeiro espírito da ciência moderna, expresso na concepção matemático-natural do mundo.*”

Francisco Falcon, 1990

Indique as “sucessivas mudanças” a que se refere o autor:

- Escolástica e Renascimento.
- Expansão Comercial e Absolutismo.
- Reforma Protestante e Iluminismo.
- Contra-Reforma e Humanismo.
- Revolução Industrial e Revolução Francesa.

53 “*Chegará o dia (...) em que a sublime Germânia estará no pedestal de bronze da liberdade e da justiça, segurando em uma das mãos a tocha do esclarecimento, que lançará a luz da civilização aos mais remotos cantos da terra, e na outra a balança da justiça. Os povos lhe pedirão que julgue as suas disputas, estes mesmos povos que agora nos mostram que o poder é o direito e nos chutam com a botina do escárnio e do desprezo.*”

Siebenpfeiffer, Trecho de Discurso no Festival de Hambach,

1832

Esse trecho se refere ao movimento conhecido como

- liberalismo.
- socialismo.
- comunismo.
- nacionalismo.
- nazismo.

54 No contexto da crise do Antigo Sistema Colonial, obtiveram sua independência todas as antigas possessões europeias da América

- a) espanhola.
- b) portuguesa.
- c) francesa.
- d) inglesa.
- e) holandesa.

55 A respeito do fim do tráfico transatlântico de escravos para o Brasil, pode-se afirmar que

- a) foi fruto de uma decisão dos proprietários de escravos, pois o trabalho livre era mais produtivo do que o trabalho escravo.
- b) manteve intacto o sistema escravista, pois a população escrava já se reproduzia sem a necessidade do tráfico.
- c) foi imposto pela Inglaterra ao Brasil, devido às suas convicções humanitárias.
- d) estimulou o tráfico interno de escravos, das regiões menos capitalizadas para as mais capitalizadas.
- e) deu origem, nas décadas imediatamente posteriores, ao grande fluxo de imigração europeia.

56 Na primeira metade do século XIX, a República dos Estados Unidos da América teve caráter imperial, pois

- a) incorporou territórios e povos de cultura estrangeira que não escolheram por vontade própria a nacionalidade americana.
- b) interferiu na política interna de todos os países da América Latina, impondo sua vontade a governos independentes.
- c) manteve a escravidão negra, uma instituição incompatível com a forma republicana de governo.
- d) adotou critérios censitários para a participação eleitoral, impedindo a constituição de uma verdadeira democracia.
- e) construiu um território de dimensões continentais, com feições mais típicas de um império que de uma república.

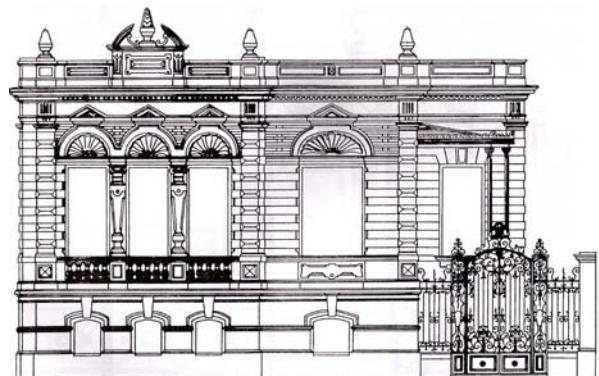
57 “A verdade é que o império dos fazendeiros, mas agora dos fazendeiros das áreas adiantadas, porque os outros vinham perdendo cada vez mais sua importância, só começa no Brasil com a queda do Império”.

Sérgio Buarque de Holanda, 1972

Neste trecho, o autor se refere

- a) à subordinação do Imperador aos anseios políticos e econômicos dos grandes fazendeiros.
- b) à inexpressiva importância dos fazendeiros no Império do Brasil, controlado pelos grandes comerciantes.
- c) à concentração do poder político e econômico nas mãos dos fazendeiros do nordeste do Brasil.
- d) ao impacto econômico negativo que o fim da escravidão teve para os fazendeiros do nordeste do Brasil.
- e) às estruturas de poder da República Velha, controladas pelos fazendeiros do sudeste do Brasil.

58



O desenho mostra um estilo arquitetônico, bastante adotado nas cidades brasileiras na passagem do século XIX para o XX, chamado de:

- a) eclético.
- b) neocolonial.
- c) neoclássico.
- d) neogótico.
- e) moderno.

59 Em diferentes momentos da história do Brasil, foram criados órgãos federais para controlar e censurar a imprensa e as manifestações artísticas. Assinale a alternativa que associa corretamente o período e o órgão correspondente que desempenhou tal função.

- a) Estado Novo; SNI.
- b) Regime Militar; ABIN.
- c) Estado Novo; DIP.
- d) Regime Militar; MEC-USAID.
- e) Estado Novo; DOPS.

60 Em agosto de 1961, no Uruguai, o presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, e diversos chefes de Estado da América Latina assinaram a Carta de Punta del Este. Nesta ocasião, foi criada a

- a) Política da Boa Vizinhança, para diminuir a hostilidade dos diferentes países da América Latina em relação aos Estados Unidos.
- b) Organização dos Estados Americanos, cujo objetivo era aprimorar as relações diplomáticas e econômicas entre os diversos países do continente americano.
- c) Associação de Livre Comércio da América Latina, cujo objetivo era promover a integração econômica entre a América do Norte, a América Central e a América do Sul.
- d) Aliança para o Progresso, para promover a democracia e a economia de mercado como meios de se evitar a propagação da revolução cubana na América Latina.
- e) Doutrina Macartista, cujo objetivo era impedir a disseminação do comunismo, financiando o combate à guerrilha na América Latina.

61 Indique a seqüência temporal das atividades econômicas predominantes no Norte do Brasil, do século XVII ao início do século XX:

- a) Extração de pau-brasil, produção de açúcar, produção de algodão.
- b) Produção de açúcar, criação de gado, produção de algodão.
- c) Extração das drogas do sertão, produção de algodão, extração do látex da seringueira.
- d) Extração de pau-brasil, extração das drogas do sertão, extração do látex da seringueira.
- e) Extração das drogas do sertão, produção de açúcar, criação de gado.

62 “A tendência de crescimento da fruticultura associa-se à política de exportação de fruta fresca, assim como a processada em forma de sucos e polpas”

Denise Elias, 2003

O trecho refere-se

- a) ao desenvolvimento da moderna agricultura por imigrantes sulistas na Amazônia.
- b) aos benefícios fiscais oferecidos aos agricultores familiares em Minas Gerais.
- c) às vantagens que a transposição do rio São Francisco traria ao estado do Ceará.
- d) ao capital internacional na fruticultura irrigada no estado do Rio de Janeiro.
- e) à associação entre a produção agrícola e a agroindústria no nordeste brasileiro.

63 A foto abaixo é uma casa projetada pelo arquiteto francês Le Corbusier. Denominada Villa Savoye, foi construída em Poissy, perto de Paris entre 1929 e 1930, e convive com a longa tradição européia de casas de campo. Uma das mais significativas construções modernas, apresenta como característica



Jonathan Glancey, 2001

- a) a busca da integração com a natureza.
- b) o uso de pilotis e concreto armado.
- c) a construção monumental pré-fabricada.
- d) o predomínio da verticalidade sobre a horizontalidade.
- e) a ênfase nos elementos decorativos da fachada.

64 “Calcula-se que, entre 1846 e 1930, 52 milhões de pessoas deixaram a Europa, 72% das quais viajou aos Estados Unidos, 21% para a América Latina e 1% para a Austrália. (...) A chegada dos imigrantes durante o período 1840-1940 aumentou em 40% a população da Argentina, 30% a dos Estados Unidos e cerca de 15% a do Canadá e do Brasil”

Nestor Canclini, 2003

Entre os países emissores de população da Europa, no período, destacam-se

- a) Grécia e Romênia, depois da Revolução Soviética.
- b) Alemanha e Polônia, após derrota na Primeira Guerra Mundial.
- c) Reino Unido e Portugal, após acordo comercial entre os impérios.
- d) França e Bélgica, que foram ocupadas pelos nazistas.
- e) Itália e Espanha, que enfrentavam graves crises econômicas.

65 “No século XIX, a maioria das pessoas tomava cerveja local, pois não tinha opção. (...) Se agora uma pessoa bebe cerveja local, é por opção”.

David Harvey, 2005

Com base no trecho acima, pode-se afirmar que a oferta de cerveja

- a) aumentou, motivada pela propaganda.
- b) diminuiu, devido ao aumento de preços.
- c) aumentou, devido à mundialização da economia.
- d) diminuiu, por causa do controle da OMS.
- e) aumentou, depois da criação da OMC.

66 A União Européia está realizando um plebiscito entre seus membros para submeter a julgamento a

- a) Constituição europeia, que foi recusada pela França devido à presença de países do ex-bloco socialista na UE.
- b) Constituição europeia, recusada pelos Países Baixos, contrários à liberação da emigração de suas ex-colônias.
- c) Constituição europeia, rejeitada pela Espanha, após a retirada de suas forças militares do Iraque.
- d) entrada da Turquia no bloco, negada pela França, por tratar-se de um país islâmico.
- e) entrada da Turquia no bloco, repelida pelos Países Baixos, por pressão do Reino Unido.

67 A presença de tropas militares brasileiras no Haiti foi decidida

- a) pelo governo brasileiro com o fim de explorar petróleo no país.
- b) pelo Conselho de Segurança da ONU, com o objetivo de garantir a paz naquele país.
- c) pelos Estados Unidos, para evitar o envolvimento do país em mais uma guerra.
- d) pelo Mercosul, a fim de ampliar sua área de comércio na América Central.
- e) por Cuba, com o objetivo de evitar a presença dos Estados Unidos no Caribe.

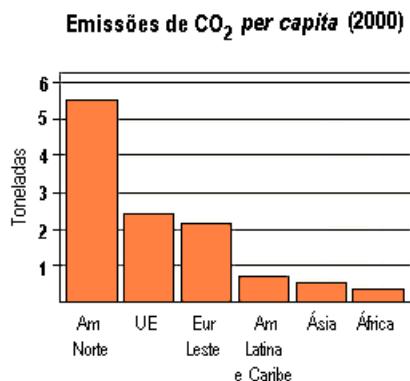
68 Assinale a alternativa que completa corretamente a frase: O Protocolo de Cartagena é um desdobramento da Convenção sobre Biodiversidade que regulamenta _____ de organismos geneticamente modificados.

- a) a conservação
- b) a pesquisa
- c) o comércio
- d) o intercâmbio
- e) o transporte

69 A globalização da produção refere-se à

- a) diversificação da produção industrial, cabendo aos países ricos exportar produtos industrializados e aos pobres, recursos naturais.
- b) capacidade de consumo de países ricos, evidenciada pela quantidade elevada de cartões de crédito internacionais usados pela população.
- c) distribuição de unidades produtivas em vários países do mundo, em especial, nos que dispõem de mão-de-obra qualificada.
- d) divisão social do trabalho, ampliada pelo ingresso de mulheres no sistema produtivo depois da década de 1990.
- e) troca desigual de mercadorias e insumos produtivos agrícolas entre países europeus e os Estados Unidos da América.

70



Fonte: Administração de Informações Energéticas, 2001

Está correto afirmar que a emissão de CO₂, *per capita*, de países

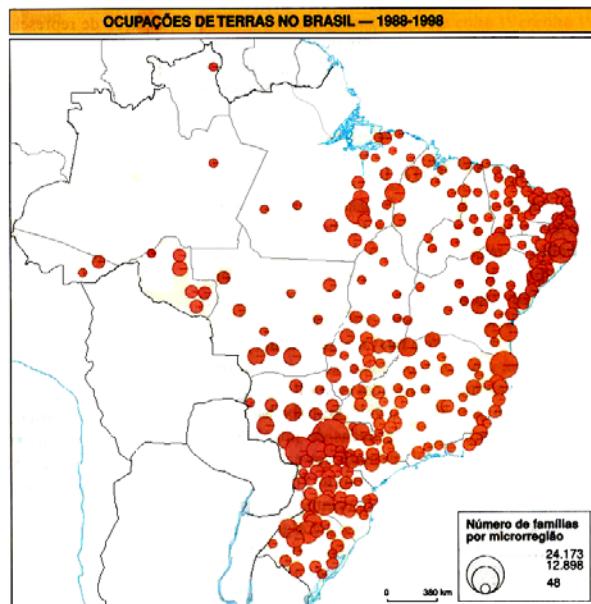
- a) da União Europeia é maior que a metade das emissões de CO₂, *per capita*, dos países da América do Norte.
- b) da América do Norte é cinco vezes maior que as emissões de CO₂, *per capita*, dos países da América Latina e Caribe.
- c) da América Latina é duas vezes maior que as emissões de CO₂, *per capita*, dos países da Ásia.
- d) do antigo bloco socialista é menor que a soma das emissões de CO₂, *per capita*, dos países da África, América Latina e Caribe.
- e) da União Europeia é menor que a soma das emissões de CO₂, *per capita*, dos países do antigo bloco socialista e da África.

71 Na década de 1960, o geógrafo francês Jean Gottmann criou o termo _____ para definir a conurbação de duas ou mais _____, nos Estados Unidos.

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

- a) Periurbano; cidades.
- b) Cidade-dormitório; periferias urbanas.
- c) Subúrbio; áreas rurais.
- d) Megalópole; metrópoles.
- e) Cidade média; cidades pequenas.

72



Bernardo Fernandes, 2000

O mapa indica que a maior quantidade de famílias em ocupações de terras pelo MST está nas Regiões

- a) Nordeste e Sul.
- b) Centro-Oeste e Nordeste.
- c) Sudeste e Norte.
- d) Sul e Centro Oeste.
- e) Norte e Nordeste.

73 A urbanização brasileira caracteriza-se

- a) pelo processo de erradicação de habitações subnormais, como favelas e cortiços.
- b) pela renovação imobiliária que ocorre nos centros e nos bairros históricos.
- c) pela presença de capital internacional que investe em habitações de alto luxo.
- d) pela falta de participação popular na gestão, diferente do que ocorreu em países ricos.
- e) pelo crescimento rápido de grandes concentrações populacionais sem infra-estrutura.

74 Nos últimos 10 anos, ocorreu uma oscilação excessiva do PIB na América Latina justificada pela

- a) demora em criar a ALCA .
- b) adoção de um padrão monetário único.
- c) crise financeira mundial.
- d) elevação dos juros da dívida externa.
- e) revisão de acordos com a OMC.

75 Os paraísos fiscais têm grande importância na circulação financeira mundial porque

- a) atraem turistas sexuais.
- b) emitem dinheiro falso.
- c) recebem dinheiro ilícito.
- d) comandam redes de narcotráfico.
- e) vendem produtos sem cobrar impostos.

76 Criada antes do término da Segunda Guerra Mundial, a instituição passou a reunir países com interesses diversos e a discutir temas de abrangência internacional. Em 2005 completa 60 anos. Trata-se

- a) da OTAN.
- b) da ONU.
- c) do FMI.
- d) do BIRD.
- e) do GATT.

77 O impacto da Primeira Guerra Mundial sobre a industrialização do Brasil foi

- a) relativo, pois atraiu apenas capitais norte-americanos e europeus.
- b) decisivo, pois quebrou a hegemonia econômica da cafeicultura.
- c) relativo, pois incentivou apenas o processo de substituição de importações.
- d) decisivo, pois trouxe as primeiras multinacionais para o país.
- e) relativo, pois estimulou apenas a indústria de bens de capitais.

78 A integração territorial brasileira, por meio da construção de rodovias, ganhou ênfase a partir do governo

- a) JK.
- b) Jango.
- c) Médici.
- d) Itamar.
- e) FHC.

79 A Conferência de Bandung, ocorrida em 1955 na Indonésia, reuniu

- a) as superpotências da Guerra Fria que definiram suas áreas de influência.
- b) países desenvolvidos que discutiram a partilha da África e da Ásia.
- c) países imperialistas que dividiram o mundo segundo seus interesses.
- d) países periféricos para criarem uma alternativa às superpotências na Guerra Fria.
- e) países de baixa renda para discutirem o acesso a investimentos diretos.

80 “A tipologia distinguindo ‘colônia de povoamento’ e ‘colônia de exploração’ não alcança a especificidade do quadro político e mercantil que cobria os dois primeiros séculos do sistema colonial. Formulada por Leroy-Beaulieu no final do século XIX, tal conceituação se aplica à segunda expansão européia – sucedida entre 1870 e 1956 – , quando a supremacia militar do Ocidente já assegurava às metrópoles colonizadoras o domínio efetivo do território e dos povos nativos do ultramar, e não à primeira expansão (séculos XV a XVII).”

Luiz Felipe de Alencastro, 2000
Nessa passagem, o autor critica o uso do conceito

- a) “colônia de povoamento” para caracterizar a colonização européia de regiões temperadas no século XIX.
- b) “colônia de exploração” para caracterizar o neocolonialismo dos séculos XVI e XVII.
- c) “colônia de povoamento” para caracterizar o neocolonialismo do século XIX.
- d) “colônia de exploração” para caracterizar a colonização européia de regiões tropicais no século XIX.
- e) “colônia de exploração” para caracterizar a colonização européia das Américas nos séculos XVI e XVII.